



Resposta ao Requerimento nº 370/2023

Autoria: MARCELO YOSHIDA

Assunto: *Informações sobre estrutura do Centro de Atenção Psicossocial Infantil-CAPSi.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 10 de abril de 2023.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos



PREFEITURA DE VALINHOS

C.I. nº 141/2023 – SS

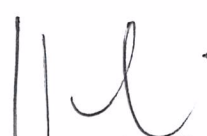
Valinhos 04 de abril de 2023.

Para: Departamento de Assuntos Institucionais/SG
Da: Secretaria da Saúde
Ref.: Requerimento nº 370/2023
C.I. nº 382/2023 – DAI/SG

Em atendimento ao Requerimento nº 370/2023 de autoria do vereador Marcelo Yoshida, segue anexo informações prestadas pelo Departamento de Programas e Projetos.

Era o que tínhamos a informar.

Atenciosamente,


João Gabriel Vieira
Secretário da Saúde
em exercício


José Elias Gomes Pereira
Departamento de Programas e Projetos

C.I. nº 38/2023 – CASM/DPP/SS

Valinhos, 03 de abril de 2023.

Para: Departamento de Programas e Projetos

Da: Coordenadoria de Apoio à Saúde Mental - DPP/CASM

Ref.: Requerimento 370/2023 – Informações sobre estrutura do CAPSi

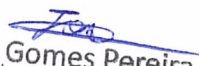
Sirvo-me da presente encaminhar resposta do Requerimento nº 369/2023 – Informações sobre estrutura do CAPSi, solicitada pelo Nobre Vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida anexa, para conhecimento e posterior prosseguimento ao Departamento de Assuntos Institucionais/Secretaria de Governo, sendo que era o que cabia a esta coordenadoria.

Atenciosamente,



Marailza Siqueira

Coordenadoria de Apoio à Saúde Mental
Coordenadora



José Cilas Gomes Pereira
Departamento de Programas e Projetos
Diretor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Valinhos, 03 de abril de 2023.

A/C: Coordenadoria de Apoio à Saúde Mental

De: CAPS infantil

Ref.: Requerimento nº 370/2023

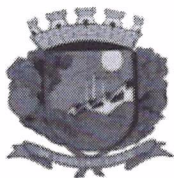
Relatório informativo

Em resposta ao requerimento nº 370/2023 de autoria do vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida, segue relatório do Centro de Atenção Psicossocial Infantil "Dr. Carlos Hermenegildo Bissotto" – CAPSi com as informações solicitadas.

Questão 1

A equipe do CAPSi, neste momento é composta pelos seguintes profissionais, sendo servidores em regime estatutário: 01 psicóloga (40 horas semanais), 01 assistente social, que atua desde COMPLETAR também como supervisora do serviço (30 horas semanais), 01 enfermeira (40 horas semanais), 1 terapeuta ocupacional (30 horas semanais), 1 médica pediatra (20 horas semanais), 1 agente administrativo (40 horas semanais). Compõe ainda a equipe, de modo terceirizado via Convênio CISMETRO, os profissionais: 02 psicólogos (40 horas semanais cada), 02 médicos com formação em saúde mental (15 horas semanais e outro 05 horas semanais) e uma profissional de serviços gerais (40 horas semanais).

A Portaria 336 de 19 de fevereiro de 2002, no que se refere aos recursos humanos prevê a equipe técnica mínima para atuação no CAPSi para o atendimento de 15 (quinze) crianças e/ou adolescentes por turno, tendo como limite máximo 25 (vinte e cinco) pacientes/dia, a composição de 01 (um) médico psiquiatra, ou neurologista ou pediatra com formação em saúde mental; 01 (um) enfermeiro; 04 (quatro) profissionais de nível superior entre as seguintes categorias profissionais: psicólogo, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico; 05 (cinco) profissionais de nível médio: técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão. 



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Considerando o previsto pela Legislação, e diante da equipe técnica do CAPSi já descrita, verifica-se se que o serviço não possui a equipe mínima completa, e desde o início de suas atividades, que se deu em junho de 2015, o quadro de RH nunca foi completo, como preconizado pela legislação vigente.

Vale ressaltar que, com a equipe numericamente inferior à regulamentação original, o serviço encontra dificuldades com algumas questões, visto que a equipe reduzida torna problemáticos os rearranjos para contemplar férias de profissionais, que perfazem a maioria dos meses do ano, já que os profissionais se revezam ao longo do ano no gozo de férias e que os pacientes atendidos, em estado grave, incluindo delírios, situações de risco e tentativas de suicídio, precisam ser assistidos por outros profissionais em caso de férias ou licenças, acumulando o número de atendimentos.

Outro problema relativo ao número insuficiente de profissionais se refere à precarização do próprio atendimento. Atividades como a ambiência, que deveria ser diária, necessitaram ser reduzidas devido à ausência de pessoal suficiente para a manutenção do serviço, o que compromete sobretudo casos graves que necessitariam de atendimento intensivo, bem como situações em que as crianças e adolescentes atendidos vivem em ambientes violentos ou inadequados, necessitando do convívio diário no CAPS como ferramenta de saúde mental. Outra consequência do funcionamento com equipe reduzida é a limitação da possibilidade de atendimentos individuais ou de manutenção de frequência adequada a pacientes atendidos, já que a necessidade de encaixar um grande número de pacientes acaba por reduzir o tempo disponível para cada um. Considerando-se a alta gravidade dos casos atendidos, que pela própria Portaria MS 336/2002, abrange transtornos mentais severos e persistentes, o espaçamento de atendimentos prejudica a resolutividade do tratamento, gerando a necessidade de maior tempo de permanência de cada paciente no serviço, aumentando o tempo de alta, o que acaba por agravar o inchaço no número de atendimentos.

Essa alta demanda frente a uma equipe reduzida leva também à formação de uma fila de espera para atendimento, o que agrava os casos nessa condição. O funcionamento com equipe reduzida gera ainda problemas na realização de busca ativa a pacientes em grave vulnerabilidade que não conseguem chegar ao serviço, já que tal busca demandaria a disponibilização de um profissional de saúde mental, carro e motorista durante um período inteiro de trabalho. Esse quadro foi ainda mais

Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Rua Casimiro de Abreu, nº 138, Vila Coqueiro, Valinhos/SP - CEP 13276-045

Telefones: (19) 3849-4623 / 3829-3457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

agravado com a pandemia, já que o retorno escolar levou a um aumento no número de casos, devido a problemas de crianças e adolescentes no processo de readaptação escolar. Seria portando necessário um trabalho territorial junto às escolas, que fica também comprometido com a equipe reduzida.

Outro elemento comprometido no sistema de atendimento é o matriciamento da atenção primária, já que com a equipe reduzida muitas vezes reuniões necessitam ser canceladas para o atendimento de emergências. Assim, o cuidado de casos menos graves na atenção básica fica comprometido, contribuindo para o agravamento da saúde mental da população e para a criação de um ciclo de agravamento de casos e inchaço dos serviços.

A atuação da equipe com um número de profissionais aquém da necessidade do município e da regulamentação original cria uma situação de sobrecarga de trabalho que tem provocado rotatividade na equipe, sobretudo entre psicólogos, já que existe alta demanda por esse serviço, que para ser contemplada necessitaria de no mínimo quatro profissionais. Desse modo, o CAPSi enfrentou recentemente duas exonerações voluntárias de psicólogas concursadas e um técnico de enfermagem.

As lacunas na equipe, por meio de exonerações, afastamentos e licenças provocadas pela sobrecarga de trabalho, acabam por gerar ainda maior sobrecarga aos profissionais restantes, aumentando o risco de adoecimento entre outros membros da equipe, criando um ciclo iatrogênico no qual a vulnerabilidade das condições de trabalho gera adoecimento de trabalhadores e aumenta a precarização do atendimento oferecido à população.

Frente as questões expostas, faz-se premente a regularização do RH do CAPSi para que o atendimento à saúde mental de crianças e adolescentes possa ocorrer contemplando a integralidade do cuidado, a subjetividade e as singularidades dos usuários deste serviço e em condições adequadas para o servidor.

Questão 2

O horário de funcionamento do CAPSi é das 08 às 17 horas. No entanto, a Portaria 336/2002 traz sobre o horário de funcionamento das 08 às 18 horas, em 02 turnos, durante os cinco dias úteis da semana. Neste viés, destacamos que o ideal seria o CAPSi ter o seu funcionamento estendido até as 18 horas, visto que muitas famílias não conseguem frequentar o serviço dentro do horário comercial, e com isso,

[assinatura]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

há prejuízos na adesão ao tratamento. No entanto, se faz necessária a adequação do número de profissionais para cobertura do serviço no horário referido.

Em relação ao fluxo de atendimento, o CAPSi é um serviço porta aberta e não exige encaminhamento. O serviço porta aberta é uma lógica que garante que o usuário seja acolhido a qualquer tempo e principalmente no momento em que o sofrimento se faz mais latente. É importante dizer que, dada a capacidade instalada enquanto número de profissionais, conjunto de atividades a ser realizada no cotidiano, a busca por abarcar o apoio ao maior número de serviços possível, podem ser necessários ajustes. Estes ajustes podem acarretar a organização do acolhimento por agendamentos, mas não impede o livre acesso e a excepcionalidade na oferta de cuidado.

Como já citado, o CAPSi recebe usuários por demanda espontânea e por encaminhamentos da rede intersetorial (assistência social, educação), dentre outros setores. Ao chegar no serviço, o usuário passa por acolhimento e/ou triagem com profissionais da equipe multiprofissional. Após, o caso é levado para discussão em reunião de equipe para definição de conduta. Caso a demanda não seja para seguimento no serviço, é pensado e estruturado uma estratégia de cuidado que, por vezes, pode se referir a um encaminhamento adequado à demanda identificada e a um conjunto de ações e serviços para além da saúde.

Quando o caso apresenta demanda para acompanhamento no CAPSi, é definido o profissional de referência daquele caso e as propostas de cuidado, tais como a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) que se constitui como um instrumento construído conjuntamente entre profissionais, usuários e familiares e pode abranger atendimentos individuais nas áreas de Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Terapia Ocupacional, Pediatria, Psiquiatria, atendimentos de grupo, participação nos espaços de ambiência dentre outras atividades. O PTS é reavaliado constantemente, sendo alterado sempre que necessário, de modo a atender as demandas do caso. Vale ressaltar que as atividades realizadas no CAPSi são prioritariamente coletivas e articuladas com outros pontos de atenção da rede.

Questão 3

Em relação aos atendimentos realizados pelo CAPSi, foram considerados os realizados no mês de fevereiro de 2023, visto que o fechamento do mês de março ainda está em execução. Foram realizados quatrocentos e vinte e dois (422)

Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Rua Casimiro de Abreu, nº 138, Vila Coqueiro, Valinhos/SP - CEP 13276-045

Telefones: (19) 3849-4623 / 3829-3457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

atendimentos. Vale ressaltar que em fevereiro o CAPSi estava com uma profissional em período de férias e dois profissionais que se exoneraram e cujas reposições ainda não haviam sido feitas.

Questão 4

A atual demanda do CAPSi pode ser dividida em dois tipos: acolhimento e triagem, que se referem a usuários do Sistema Único de Saúde que buscam atendimento no serviço pela primeira vez, e usuários já em acompanhamento, com prontuário ativo, isto é, pessoas que estão efetivamente inscritas no CAPSi após processo de acolhimento e triagem e que ainda não receberam alta. Semanalmente, o CAPSi recebe de 6 a 10 acolhimentos e triagens em média, realizando a escuta inicial de pessoas que podem ser encaminhadas para outros serviços ou permanecer no CAPSi. Por lei, tal atendimento deve ser realizado de maneira contínua, o que leva à necessidade de disponibilizar constantemente um profissional para a realização da escuta de todos aqueles que eventualmente procurarem o serviço. Por se tratar de um serviço de atendimento de crianças e adolescentes, esse atendimento inicial envolve a escuta de 2 a 4 pessoas em média, entre pais, mães, avós, outros responsáveis e a própria criança ou adolescente.

O atendimento de usuários com prontuário ativo oscila entre 180 e 220 pessoas. Novamente, por se tratar de um serviço que atende crianças e adolescentes em situação de transtorno mental de moderado a grave, as ações realizadas não se limitam a essas 180 a 220 pessoas, mas envolvem atendimentos familiares, interlocuções com a escola e outros serviços, como abrigos, Programa Família Acolhedora, Conselho Tutelar, visitas domiciliares e outros procedimentos, fazendo com que o atendimento de cada criança ou adolescente envolva mais 3 a 10 pessoas, a depender do tamanho da família, das questões escolares e do contato com outras instituições, da gravidade do caso e da necessidade de ações territoriais.

Também é necessário considerar que há uma demanda reprimida de casos que não apresentam situação grave, mas estão em vias de agravamento nos próximos meses, que por vezes é redistribuída em outros serviços visando manter a capacidade global de atendimento da rede. Desse modo, o atendimento de toda a demanda potencialmente avaliada como passível de ser integrada ao CAPSi pode chegar a 280 pessoas. 



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Além disso, a complexidade dos casos significaria a necessidade de, no mínimo, 4 atendimentos por semana para cada caso, entre atendimentos individuais, de família, em grupo, reuniões de discussão e contato com outras instituições, havendo casos com necessidade de permanência contínua no serviço. Considerando tal complexidade da demanda atendida, as orientações de diversos documentos oficiais estabelecem parâmetros para a qualidade do atendimento. O Conselho Federal de Enfermagem, por exemplo, em sua Resolução 543/2017, estabelece o total de uma hora por paciente por dia como referência para atendimento em CAPSi, o que levaria a uma necessidade de um profissional de enfermagem a cada 40 pacientes. Já a Portaria MS 336/2002, que regula o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial, estabelece uma equipe técnica de 11 pessoas para um atendimento de 15 a 25 pacientes por dia. Em razão desses e de outros parâmetros legais, a equipe calcula que a capacidade de atendimento para a manutenção de um padrão mínimo de qualidade, dada a atual demanda do CAPSi Valinhos, seria de um máximo de 15 pacientes com prontuário ativo por técnico. Todavia, o atual cenário de atendimento do CAPSi perfaz uma média de 22 pacientes por técnico, havendo casos recentes em que um único técnico chegou a assumir 38 casos, dada a rotatividade recente de profissionais no serviço. Tal cenário dificulta a realização de diversos procedimentos fundamentais para o funcionamento adequado do CAPSi, tais como ações de apoio matricial, ambiência, acolhimento, busca ativa, intervenção territorial e visitas escolares. Para adequar o serviço, seria necessária a efetivação de 13 a 14 técnicos, havendo hoje 9 técnicos atuantes.

Questão 6

O CAPSi funciona, desde a sua inauguração, em um imóvel alugado, composto por 04 salas de atendimento, 01 sala de reunião, 01 sala de cuidados em Enfermagem, 04 banheiros, 01 quintal, 01 área externa, cozinha, lavanderia, depósito e despensa. No entanto, considerando a necessidade atual do CAPSi, as instalações vêm se mostrando inadequadas, já que a demanda por atendimento aumentou e o espaço se tornou muito pequeno para a quantidade de frequentadores. Isso leva constantemente a uma dificuldade de distribuição das atividades, havendo, inclusive, a necessidade de improvisação de espaços para atendimento, como a procura de um



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

local mais distante no quintal da instituição buscando construir um espaço reservado, porém inadequado para a manutenção da completa privacidade do atendimento.

Não há salas suficientes para consultas de todos os profissionais, a disposição das salas de atendimento compromete o sigilo dos atendimentos e há pouco espaço para a realização de atividades grupais, recepção e espera de pacientes, bem como para a organização dos espaços administrativos.

Faz-se importante destacar que o imóvel ocupado pelo serviço não possui acessibilidade arquitetônica.

Em relação aos equipamentos, os computadores do serviço, que são utilizados frequentemente pela equipe técnica, além de insuficientes, estão ultrapassados e muitas vezes têm o seu funcionamento comprometido, o que impacta na rotina do serviço. O CAPSi aguarda a troca das máquinas, mas até o momento, não foi dada nenhuma previsão de quando isso ocorrerá.

No que se refere aos elementos materiais, há escassez de materiais básicos. Não há o provimento de materiais e recursos que são constantemente utilizados nos atendimentos, tais como brinquedos, lápis de cor, livros, tintas, fantoches, tecidos, jogos didáticos. Os que são utilizados atualmente no serviço, foram doações feitas ao CAPSi, e por conta do tempo de uso, estão defasados e em condições precárias de utilização.

Nesse sentido, fez-se necessária a disponibilização de materiais e recursos ao serviço, como jogos, artigos esportivos, tecidos, tintas, massinhas, brinquedos, instrumentos musicais, artigos de artesanato, papelaria, dentre outros, visto que favorecem a intervenção dos profissionais.

Há que se destacar ainda a ausência de insumos para a realização de oficinas, como por exemplo, a oficina de culinária, atividade potente do ponto de vista terapêutico, mas suspensa pelo fato do serviço não disponibilizar os recursos necessários, assim como a oficina de horta e outras atividades.

Vale ressaltar que estas necessidades já foram informadas ao Departamento de Programas e Projetos e Secretaria de Saúde, no entanto, o CAPSi continua sem subsídio, mesmo havendo verba federal disponível e destinada ao serviço. 



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Questão 7

Não há formação e capacitação constante para os profissionais. O que por vezes são oferecidas, são palestras com temáticas aleatórias, sem considerar a demanda e interesse dos profissionais.

Questão 8

O atendimento dos usuários do CAPS infantil, conforme diretrizes para a saúde mental, parâmetros legais e documentos de referências dos conselhos profissionais, deve abranger:

Em relação ao paciente: atendimento individual, atendimento em grupo, ambiência, ações territoriais, incluindo interlocução com a família, a escola e outros ambientes de socialização da criança;

Em relação às ações intersetoriais: apoio matricial e reuniões de rede para discussão de casos clínicos e organização dos serviços.

Em relação à instituição: discussão de casos clínicos, organização de encaminhamentos, referência e contra referência, produção de documentos relativos ao caso (prontuário, relatórios, etc.).

A ausência de recursos materiais, institucionais e humanos tem provocado falhas em algumas dessas ações, sendo necessário:

- 1) A realização de atividades de ambiência em todo o período de funcionamento do CAPSi. Atualmente, as atividades de ambiência têm funcionado em período reduzido, prejudicando pacientes que necessitam de frequência diária ao CAPSi. Para adequação, seria necessário que se disponibilizasse de um a dois técnicos, a depender do número de pacientes na atividade, demandando aumento do número de profissionais.
- 2) Aumento da frequência de realização de visitas domiciliares, totalizando ao menos duas visitas por semana, sobretudo dirigidas a pacientes que possuem muitas faltas ao serviço e estão em situação de risco ou vulnerabilidade psicossocial. As visitas estão com frequência reduzida devido à falta de disponibilidade de veículo e recursos humanos. A normalização demandaria maior número de profissionais do CAPSi, bem como disponibilidade de um veículo para o deslocamento.
- 3) Aumento da frequência de visitas escolares, em caráter mínimo mensal ou bimestral para cada escola cujos alunos matriculados fazem tratamento no CAPSi, em uma faixa de 10 a 15 escolas. Tais visitas tanto permitiriam orientar sobre condutas a serem

Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Rua Casimiro de Abreu, nº 138, Vila Coqueiro, Valinhos/SP - CEP 13276-045

Telefones: (19) 3849-4623 / 3829-3457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

tomadas com os pacientes e possibilidades de encaminhamento escolar para atendimento em saúde quanto permitiria intervir em fatores iatrogênicos do ambiente escolar que produzem demandas para o CAPSi. As visitas atualmente vêm ocorrendo apenas com as escolas com grande número de alunos em tratamento no CAPSi e em caráter trimestral ou semestral. A adequação demandaria maior número de profissionais do CAPSi, disponibilidade sistematizada no horário de trabalho dos profissionais da escola e disponibilidade de um veículo para o deslocamento..

4) Implementação de atividades territoriais, tais como visitas a museus e parques, inserção em cursos e atividades no contra turno escolar, o que demandaria maior número de profissionais, maior número de vagas e disponibilidade geral dos dispositivos públicos para receber os pacientes do CAPSi e disponibilidade de um veículo para o deslocamento. Em razão das atuais condições de assistência, as atividades territoriais estão suspensas.

5) Implementação do apoio matricial na atenção básica, o que demandaria maior número de profissionais, bem como disponibilidade de um veículo para o deslocamento. Em razão das atuais condições de assistência, as atividades de apoio matricial estão suspensas, o que prejudica a assistência em saúde mental na atenção básica e aumenta a demanda para o CAPSi no médio prazo, com o agravamento dos casos em deficiência de acompanhamento na atenção básica.

6) Aumento da disponibilidade para realização de psicoterapia, o que demandaria maior número de profissionais e salas de atendimento. Atualmente há casos com demanda para psicoterapia absorvidos em outras atividades devido à falta de profissionais.

7) Ampliação do atendimento familiar, o que demandaria maior número de profissionais e funcionamento do serviço em horários acessíveis a familiares que trabalham. Atualmente, ao menos metade das famílias não consegue cumprir adequadamente com o atendimento devido à incompatibilidade do serviço com o horário de trabalho. Por outro lado, o serviço não seria capaz de atender todos os familiares se estes comparecessem devido ao contingente reduzido de técnicos.

8) Ampliação dos atendimentos grupais, que são fundamentais para trabalhar a socialização de crianças e adolescentes em situação de agravamento em saúde mental. Os grupos devem ser divididos conforme a idade e a demanda psicossocial apresentada. Atualmente, o CAPSi conta com um número menor de grupos do que o necessário, havendo situações de mesclagem de demandas diferentes, devido ao contingente

Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Rua Casimiro de Abreu, nº 138, Vila Coqueiro, Valinhos/SP - CEP 13276-045

Telefones: (19) 3849-4623 / 3829-3457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

reduzido da equipe. A adequação demandaria maior disponibilidade de profissionais e de salas de atendimento.

Questão 9

Além da Secretaria de Saúde, o trabalho do CAPSi tem interlocução fundamental com as seguintes secretarias:

1) Secretaria de educação: em razão do atendimento de crianças e adolescentes, os usuários do CAPSi possuem um importante espaço de socialização no ambiente escolar. Desse modo, o funcionamento do sistema educacional como um todo possui influência significativa nas questões de saúde mental nos usuários. A parceria com a Secretaria de Educação necessitaria incluir ações para a orientação sobre sintomas que requeressem encaminhamento para atendimento em saúde mental, orientações sobre a rede de saúde, orientações sobre o manejo de pacientes com agravos em saúde mental e prevenção a situações agravantes de saúde mental no âmbito escolar, tais como violência escolar, bullying, abordagens relativas a temas como preconceito, racismo, sexualidade e substâncias psicoativas. A interlocução entre escolas e profissionais do CAPSi, realizada de maneira sistemática, permitiria um melhor manejo do cuidado aos pacientes no curto prazo e uma diminuição dos agravos em saúde mental no longo prazo. Atualmente, tais ações são realizadas apenas em poucas reuniões pontuais com escolas que se disponibilizam e buscam organizar um tempo para isso em meio à sobrecarga de atividades, geralmente quando há um fato grave. Não há uma política municipal específica para essa interlocução.

2) Secretaria de Assistência Social: diversos casos atendidos no CAPSi envolvem situações de vulnerabilidade psicossocial e de violação de direitos, perfazendo o público assistido pelo Sistema Único da Assistência Social, sobretudo nos CRAS, CREAS e abrigos. A parceria com a Secretaria de Assistência Social inclui o atendimento conjunto de casos, em que o SUAS é responsável por ações que interrompam o ciclo de violação de direitos e abordem as condições de vulnerabilidade psicossocial, enquanto o CAPSi seria responsável pelo tratamento dos agravos em saúde mental provocados pela situação ambiental desfavorável. Todavia, devido à precariedade da assistência oferecida pelo SUAS em Valinhos, que conta com um contingente reduzido de recursos humanos sobretudo no CREAS, o trabalho do CAPSi fica dificultado, já que as situações de violação de direitos e vulnerabilidade se perpetuam por maior tempo. Muitas vezes é necessário que o CAPSi assuma parte

Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Rua Casimiro de Abreu, nº 138, Vila Coqueiro, Valinhos/SP - CEP 13276-045

Telefones: (19) 3849-4623 / 3829-3457



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

dessas ações, sobretudo quando há risco grave, o que prejudica o trabalho do CAPSi e não consiste no formato mais adequado para o próprio atendimento. A parceria com essa Secretaria deve incluir a estruturação de equipe adequada para atendimento conjunto, sobretudo em casos que envolvam violações de direitos. Se faz importante ainda parceria junto ao CONVIVA e Patrulheiros.

3) Secretaria do Esporte: a parceria com essa Secretaria seria fundamental sobretudo na estruturação das ações territoriais, podendo incluir atividades grupais e de ambiência realizadas pelo CAPSi em parques e espaços esportivos. O CAPSi chegou, inclusive, a elaborar um projeto de atendimento em grupo voltado a práticas esportivas e corporais, que em muito auxiliaria pacientes com dismorfia corporal, crises de ansiedade, bulimia, anorexia, alimentação compulsiva, entre outros. Todavia, não houve disponibilização de espaço com a frequência necessária para a realização da atividade. A inserção de pacientes em espaços da Secretaria de Esportes, como vagas em atividades, ocupação de quadras poliesportivas e visitas a parques e centros sob responsabilidade dessa Secretaria seria fundamental para construir junto aos usuários do CAPSi experiências de pertencimento, dignidade, cidadania e autocuidado.

4) Secretaria de Cultura: a parceria com essa Secretaria seria fundamental sobretudo na estruturação das ações territoriais, podendo incluir atividades grupais e de ambiência realizadas pelo CAPSi em atividades artísticas, exposições, cursos e outros dispositivos culturais. Muitos pacientes do CAPSi possuem dificuldades de aprendizagem e experiências de autoimagem desqualificada, baixa autoestima e insegurança que dificultam a construção da autoconfiança nos processos ligados à aprendizagem e ao trabalho. A experiência com equipamentos culturais consiste em um importante instrumento para a reorientação da relação com as formas de aprendizagem, expressão, compreensão e interpretação do mundo.

Nesse aspecto, a estruturação de atividades mediadas pelos profissionais de saúde mental, bem como a inserção de usuários de saúde mental em vagas de atividades culturais existentes teria ação tanto terapêutica quanto pedagógica, permitindo ainda romper barreiras relativas ao preconceito contra usuários de serviços de saúde mental. Seria interessante a reserva de vagas e atividades promovidas por essa Secretaria, bem como a disponibilização de dispositivos culturais para atividades elaboradas pelo CAPSi. B.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
Secretaria da Saúde
Departamento de Programas e Projetos
Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

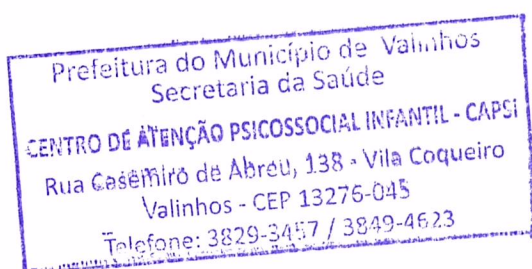
Neste sentido, frente ao exposto, ressaltamos a importância e necessidade da efetivação de melhorias para os serviços de saúde mental para o atendimento adequado das necessidades das crianças e adolescentes do município.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

Larissa T. Carvalho
Assistente Social
CRESS/43.428/9ª Região
Representante CAPSi
Departamento de Programas e Projetos

Larissa Tavares de Carvalho



José Cilas Gomes Pereira
Departamento de Programas e Projetos
Diretor